

NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS: UM OLHAR SOBRE OS TRABALHOS PUBLICADOS NOS ANAIS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (ABRI)

MARIA ANTÔNIA AMARAL LERÍPIO¹; SILVANA SCHIMANSKI²

¹ Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – mamaleripio@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – silvana.schimanski@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste trabalho é apresentar resultados preliminares de um levantamento sobre a abordagem das negociações internacionais realizado nos trabalhos acadêmicos publicados nos anais dos eventos da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), associação científica, fundada em setembro de 2005, voltada para a promoção das Relações Internacionais como campo de conhecimento no país (ABRI, 2023a). De uma forma geral, Lewicki, Saunders e Barry (2014, p. 247) explicam a negociação como “[...] um processo social, inserido em um contexto muito amplo, cuja complexidade aumenta quando mais de uma cultura ou país estão envolvidos”. Embora os fundamentos teórico-conceituais das negociações na área pública e privada (empresarial ou jurídica) sejam os mesmos, há especificidades que diferenciam a abordagem nas duas arenas, como por exemplo, a formulação de diretrizes para a negociação, processo de tomada de decisão, o tempo envolvido, indicadores de sucesso (OLIVEIRA; ONUKI, 2015).

William Zartman (2010), um dos acadêmicos pioneiros dos estudos sobre gestão de conflitos e negociações em estudos internacionais, alega que a disciplina de Negociações é menos ensinada nos cursos de Relações Internacionais do que deveria, já que o referido curso visa formar, basicamente, cidadãos, diplomatas e pesquisadores. Para o autor, como não há uma única teoria de negociações, um curso precisa considerar as diversas abordagens teórico-conceituais, na formação dos seus estudantes.

Buscando contribuir com o entendimento de como as negociações vêm sendo discutidas na literatura acadêmica de Relações Internacionais no Brasil, o presente levantamento foi realizado no âmbito do Projeto Unificado “Negociações Internacionais: atores e dinâmicas” (3184), entre 2022 e 2023. Trata-se de um trabalho em andamento, cujos resultados parciais sugerem que os pesquisadores brasileiros têm estudado os processos negociadores a partir das diferentes áreas temáticas de discussões propostas pela ABRI.

2. METODOLOGIA

A abordagem utilizada para este trabalho foi a sequencial mista (quali-quantitativa), com finalidade exploratória. Por meio das palavras de busca Negociação, Negociação Internacional, Negociações, Negociações Internacionais, Negociador e Negociadora, foram consultados os anais de sete Encontros Nacionais disponíveis no site da ABRI, realizados entre os anos 2007 e 2021¹. Também foram utilizadas as mesmas palavras de busca para a pesquisa nos seis anais dos Seminários de Relações Internacionais: Graduação e Pós-Graduação entre 2012 e 2022 (ABRI,

¹ Os anais do 2º Encontro Nacional da ABRI/ISA, realizado no ano de 2009, não estão disponíveis.

2023b). Para a sistematização dos resultados, foi utilizada uma planilha excel, organizando informações sobre o ano do trabalho, título, objetivo geral e as principais conclusões.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos Encontros Nacionais - onde os trabalhos inscritos são de mestrandos(as), mestres, doutorandos(as), doutores(as), pós-doutorandos(as) e pós-doutores(as) - foram localizados 109 trabalhos, apresentados em diferentes eixos temáticos dos eventos. O Quadro 1 apresenta um resumo da coleta de dados realizada ao longo da pesquisa, no qual é possível observar que o ano de 2017 concentrou o maior número dos trabalhos com os termos de busca.

Quadro 1: Resultados dos trabalhos localizados nos Encontros Nacionais da ABRI

Encontro / ano	Áreas Temáticas	Total
1º Encontro Nacional Brasília -2007	Instituições Internacionais; Política Externa.	2
2º Encontro Nacional Rio de Janeiro - 2009	Anais não disponíveis	(-)
3º Encontro Nacional São Paulo - 2011	Política Externa; Teoria das Relações Internacionais; Economia Política Internacional; Instituições e Regimes Internacionais; Política Externa.	8
4º Encontro Nacional Belo Horizonte - 2013	Economia Política Internacional; História das RI no Brasil Republicano; Instituições Internacionais; Meio Ambiente; Política Externa.	23
5º Encontro Nacional Belo Horizonte - 2015	Análise de Política Externa; Economia Política Internacional; História das Relações Internacionais e História da Política Externa; Instituições e Regimes Internacionais; Segurança Internacional, Estudos Estratégicos e Política de Defesa; Teoria das Relações Internacionais.	
6º Encontro Nacional Belo Horizonte - 2017	Análise de Política Externa; Economia Política Internacional; História das Relações Internacionais e História da Política Externa; Instituições e Regimes Internacionais; Segurança Internacional, Estudos Estratégicos e Política de Defesa; História das Relações Internacionais e da Política Externa.	
7º Encontro Nacional Belo Horizonte - 2019	Análise Política Externa; Economia Política Internacional; História das Relações Internacionais e História da Política Externa; Instituições e Regimes Internacionais; Segurança Internacional, Estudos Estratégicos e Política de Defesa.	22
8º Encontro Nacional Online -2021	Economia Política Internacional; História das Relações Internacionais e História da Política Externa; Segurança Internacional, Estudos Estratégicos e Política de Defesa.	3

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, a partir da coleta de dados nos anais da ABRI (2023b).

Nos Seminários de Graduação e Pós-Graduação de Relações Internacionais, os trabalhos são encaminhados por estudantes de graduação e pós-graduação, além de docentes, pesquisadoras/es e profissionais em coautoria com estudantes. Na busca realizada nos anais dos seis eventos, foram localizados 65 trabalhos, em diferentes áreas temáticas, resumidos no Quadro 2. É possível visualizar que o maior número de trabalhos ocorreu no ano de 2018.

Quadro 2: Trabalhos localizados nos Seminários de Graduação e Pós-Graduação da ABRI

Seminário / ano	Áreas Temáticas	Total
1o Seminário de Graduação e Pós-Graduação Brasília - 2012	Economia Política Internacional; Política Externa.	3
2o Seminário de Graduação e Pós-Graduação João Pessoa - 2014	Governança e Instituições; Política Externa; Segurança Internacional.	12
3o Seminário de Graduação e Pós-Graduação Florianópolis - 2016	Ensino e Pesquisa em Relações Internacionais; História das Relações Internacionais e História da Política Externa; Instituições e regimes Internacionais; Análise de Política Externa.	16
4o Seminário de Graduação e Pós-Graduação Foz do Iguaçu - 2018	Análise Política Externa; Economia Política Internacional; História das Relações Internacionais e História da Política Externa; Instituições e regimes Internacionais; Segurança Internacional, Estudos Estratégicos e Política de Defesa; Ensino	28
5o Seminário de Graduação e Pós-Graduação Online - 2020	Análise Política Externa; Instituições e regimes Internacionais.	3
6o Seminário de Graduação e Pós-Graduação USP Híbrido - 2022	Instituições e regimes Internacionais; Economia Política Internacional; Análise de Política Externa	3

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, a partir da coleta de dados nos anais da ABRI (2023b).

Observa-se que ao longo dos anos, houve maior número de trabalhos sobre o tema nos eventos entre 2015 e 2019 e nota-se um declínio no número de trabalhos localizados a partir dos eventos de 2020. Convém continuar acompanhando as publicações dos próximos eventos, a fim de verificar se foi uma diminuição que pode ser explicada pelos efeitos da pandemia pela Covid-19 na participação dos eventos acadêmicos. Também se nota que os trabalhos têm sido vinculados a distintas áreas temáticas, sugerindo que os acadêmicos têm estudado os processos negociadores a partir das diferentes lentes teórico- conceituais. Essa hipótese, entretanto, somente será confirmada com os avanços da pesquisa, que prevê a análise do conteúdo.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa em andamento sugere que é preciso analisar o conteúdo dos trabalhos acadêmicos localizados nos Encontros Nacionais e nos Seminários de Graduação e Pós-Graduação da ABRI, a fim de sistematizar o conhecimento produzido sobre processos negociadores acompanhados pelos pesquisadores brasileiros. Sendo as negociações internacionais processos sociais complexos, é importante saber para quais processos os pesquisadores estão olhando, a partir de quais lentes teóricas e para quais direções tais pesquisas apontam.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS-ABRI. **A instituição**.2023a. Disponível em https://www.abri.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=741 . Acesso em: 20 de setembro 2023

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS-ABRI. **Eventos Anteriores**..2023b. Disponível em https://www.abri.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1145 Acesso em: 20 de setembro 2023.

OLIVEIRA, Amâncio Jorge. ONUKI, Janina. **Capacitação em Negociações Internacionais**. São Paulo: Global South Press, 2015.

ZARTMAN, William. Negotiation Pedagogy: International Relations. **International Negotiation**. V.15, p. 229–246, 2010.